Aveiro, 23 de Maio de 1964 * Ano X * N.º 498

Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

UM ARTIGO DE ALVES MORGADO

OS EXTREMOS TOCAM-SE

Se Shakespeare fosse vivo voltaria a dizer: «Há qualquer coisa de podre no reino da Dinamarca». Com efeito, o acto de vandalismo cometido contra a «Sereia» de Copenhaga não merece outro comentário. Este e outros atentados, cometidos na Dinamarca, na Suécia e na Noruega, e atribuídos, em regra, aos «rebeldes sem causa» — versão escandinava dos «teddy-boys» da Grã-Bretanha — deixam-nos perplexos. Iamos a dizer: abismados. Porquê? A resposta é fácil.

Nós aprendemos há muito a admirar os povos escandinavos pelo seu alto grau de civilização. Note-se que nos referimos mais à civilização moral do que à civilização material. Em nosso entender, a primeira vale muito mais do que a segunda, e era na primeira que os escandinavos gozavam — e gozam ainda, apesar de tudo — uma posição de honroso destaque entre todos os povos do Mundo. Que interessa um nível espantoso de civilização material, como o que se regista em determinados pontos do Globo, se as pessoas continuarem a deixar-se arrastar pelos instintos animalescos do pitecantropo?

Ora o que se está passando nos países escandinavos parece revelar sintomas de abaixamento do nível de civilização moral. Na Suécia, por exemplo, os «rebeldes sem causa», com os seus desmandos espantosos, constituem hoje um dos problemas que mais preocupam os governantes locais. Uma parte da juventude sueca deixou-se arrastar para o campo da deliquência, não por carência mas por excesso de felicidade. Estamos em presença de autêntico paradoxo! À mocidade sneca não falta nada para ser feliz. A prosperidade colectiva permite que um jovem sueco disponha de tudo quanto pode ambicionar. Por isso se definiu o surto de deliquência juvenil, naquele país, como a «doença da felicidade».

Noutros pontuos de Globo, onde jovens coléricos se entregam, com frequência, à prática de toda a espécie de violências, o panorama económico-social é diferente. Carências multiplas — às vezes até do essencial — geram a inveja; a inveja fomenta o ódio, e o ódio estimula o pendor para a violência. Nestes climas, a deliquência juvenil poderia ser crismada de «doença da infelicidade».

Não pretendemos construir uma teoria explicativa do fenómeno mundial representado pelo exacerbamento da deliquência juvenil nem é nosso intuito extrair conclusões dogmáticas dos factos que referimos, mas parece, à primeira vista, que o excesso de felicidade e a infelicidade podem conduzir aos mesmos resultados, por intermédio de um denominador ou factor comum chamado «monotonia». Mais uma vez, os extremos tocam-se.

POR M. Lopes Rodrigues

Breve apontamento sobre UMA GREVE

Muitas têm sido as opiniões vindas a público sobre a greve que os médicos belgas levaram a efeito o mês passado e, por motivo dela, extensa prosa de considerações e controvérsias se têm dispendido e vindo a lume.

De facto, a natureza desta greve, quer pela posição profissional, social e intelectual dos seus promotores e intervenientes, quer pelas contingências a que sujeitou a população belga — algumas delas, infelizmente, bem dramáticas — transcende, em muitos aspectos, os propósitos das vulgares atitudes para se situar no âmbito dos graves e perturbantes episódio que, de vez em quando, sob o pretexto de presuntivas ofensas e regalias, ensombram e maculam a grandeza e a excelência das virtudes enobrecedoras da condição humana.

Acresce, no apreço do acontecimento, sem dúvida impressionante, a circunstância, muito de considerar, de ele ter ocorrido num país em que as valias humanas e sociais se apontam como requisitos exemplares de uma sociedade bem organizada e bem evoluida.

Pode objectar-se, a tal reparo, que este foi um caso especial — e como tal, certamente, o devemos admitir, mesmo no que se reveste de anormal e chocante — tanto por se ter dado a casualidade dos grevistas serem médicos e se ter dado, também, a acidental coincidência de se verificarem algumas ocorrências funestas, resultantes desta atitude, perante os demais cidadãos... o que, todavia, no conceito político das regalias sociais e individuais que usufruem na sociedade em que vivem, não podem minimizar — segundo dizem — a circunstância, positiva, de poderem recorrer à greve.

Mas o certo é que a greve em causa ocasionou, como se sabe, a morte de várias pessoas por falta de assistência, motivando, assim, uma forte e hostil reacção do povo. Isto é, perante um direito político apostou-se, opondo-se-lhe, um direito humano.

Deste modo surge-nos perguntar: — Será lógico que os que propugnam pela liberdade da greve para determinadas classes de cidadãos possam negar igual direito a outros?

Poderá objectar-se, na conjuntura, como justificação de preconceito moral, embora com grande dose de abstracismo, que quando as classes dos trabalhadores recorrem à greve não põem, na generalidade, em perigo a vida dos demais — como com frequência temos lido.

Porém, a nosso ver, esta afirmação não deixa de ser assaz gratuita.

Assim, por exemplo, o grevista que deixa sem luz uma cidade, curou de saber se, acaso naquela ocasião um médico estaria a fazer uma intervenção de emergência para salvar a vida a um seu semelhante? Que danos, que graves perturbações, pode supor para uma povoação inocente aquele que um dia a deixa sem transportes, sem água ou sem energia eléctrica?

Ainda aqui, e em defesa do que se apercebe de lamentável, poderão objectar que os sindi

Continua na página 3

VIII Festival Gulbenkian

Como nestas colunas temos anunciado, o VIII Festival Gulbenkian de Música reservou este ano para Aveiro um concerto sinfónico, marcado para a noite de 4 de Junho próximo, no Teatro Aveirense.

Actuará a Orquesta Sinfónica de Porto, dirigida pelo maestro Silva Pereira, e teremos como solista o pianista francês Gabriel Tacchino.

A seguir, o *Litoral* publica apontamentos biográficos respeitantes a Gabriel Tacchino e ao maestro Silva Pereira — este último nome bem conhecido já dos aveirenses.

GABRIEL TACCHINO nasceu em 1934, em Cannes, tendo estudado primeiro no

Continua na página 3

O Pianista Gabriel Tacchino

Quarenta Anos Depois «A CALDEIRADA»

Foi em 5, 7 e 8 de Junho de 1924, que se efectuaram, no Teatro Aveirense, os primeiros espectáculos da revista-regional A CALDEIRADA, pelo Grupo Cénico do Clube dos Galitos.

Tanto como a prestigiosa colectividade aveirense, Aveiro esteve em foco, tão retumbantes foram os êxitos da realização.

No dia 7 de Junho próximo, será celebrado o 40.º aniversário do vultoso acontecimento teatral, por iniciativa de uma Comissão constituida pelos srs. Agnelo Coelho, Amilcar Lourenço da Costa, António Carvalho e Silva, Belmiro Amaral, Florentino Nunes da Maia, Hermenegildo Meireles, José Duarte Vieira, José Vieira de Oliveira Barbosa e Sebastião Amaral.

O programa foi assim elaborado:

Às 9.30 horas — Missa de sufrágio, pelos companheiros falecidos, na igreja da Misericórdia. Após a piedosa cerimónia, romagem aos cemitérios. Na missa, far-se-á ouvir a capela da Banda Amizade; e a romagem terá a participação da referida Banda.

Às 13 horas — Almoço de confraternização, no Restaurante Golo d'Ouro.

— De tarde e à noite, estará patente ao público, no edifício destinado à nova sede do Clube dos Galitos, uma exposição de fotografias, jornais e outros motivos alusivos às representações de A CALDEIRADA.

— Porvir!... —

Anda o meu peito oprimido,
Anda minh'alma ensombrada!
Meu pensamento dorido
Trago-o de luto vestido
Como a noite mais cerrada...

No meu coração se aviva,
Como uma chaga viga,
Remota dor de lonjuras,
— Argamassa de amarguras
Que os nossos antepassados
Terão decerto sentido
Quando foram desterrados
Do paraíso perdido...

II

Almas que sofreis assim,
De tristeza sem remédio,
Juntai-vos todas a mim
E vamos fazer o assédio
De altas torres de marfim,
Onde não exista, — enfim!
Angústia, incerteza, tédio...

Nada de capitular!
Viver quer dizer lutar
Até morrer, «devagar»,
Como em Alcácer-Kibir.
Luta sempre criatura!
Brilhante ou rota a armadura,
Não te vença a Desventura,
Que tudo vale o Porvir!...

Casa dos Rodelos, 9 de Fevereiro de 1964

Gomes dos Santos

Do livro inédito — PARA ALÉM DO FIM

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO

Concurso Médico

Para os devidos efeitos se torna público que, de conformidade com a deliberação deste corpo administrativo de 20 do corrente mês e ano, se encontra novamente aberto, pelo prazo de 30 dias, a contar do dia seguinte ao da publicação do presente aviso no «Diário do Governo», concurso documental para provimento do lugar de médico municipal do 4.º partido com centro e residência obrigatória do respectivo titular na povoação de Mamodeiro, vago em consequência do seu anterior titular, Dr. José Luís Cravo Roxo, ter sido transferido para o 5.º partido médico com sede no lugar da Costa do Valado.

O vencimento ilíquido atribuído a este cargo é de 1 500$00 mensais e a área abrangida pelo aludido partido médico compreende as freguesias de Requeixo, Nariz e Eirol, deste concelho.

A este concurso poderão ser admitidos os indivíduos que satisfaçam às condições do art.º 634.º do Código Adminstrativo e que entreguem na Secretaria desta Câmara Municipal, no prazo estabelecido, requerimento, escrito pelo próprio punho e com a assinatura reconhecida por notário, onde se indique o nome completo, profissão, estado civil, data do nascimento, filiação, naturalidade, residência (quando se trate de cidades ou vilas importantes indicar, além da rua, número de poicia e andar) e o número e a data do Bilhete de Identidade, bem como o Arquivo onde foi passado, acompanhado dos seguintes documentos:

a) — Certidão de narrativa completa, do registo de nascimento;

b) — Documento comprovativo de haverem cumprido os deveres militares que, nos termos das leis sobre recrutamento, lhes tenham cabido até à data do concurso;

c) — Declaração nos precisos termos do Decreto-Lei n.º 27 003, de 14 de Setembro de 1936, feita em papel selado e com a assinatura reconhecida por notário;

d) — Declaração a que se refere a Lei n.º 1901, de 21 de Maio de 1935, feita em impresso modelo n.º 3, selada com estampilhas fiscais no valor de 5$00 e com termo de autentificação;

e) — Pública-forma da sua licenciatura ou doutoramento em Medicina por qualquer das Universidades Portuguesas;

f) — Certidão comprovativa da sua inscrição na Ordem dos Médicos;

g) — Pública-forma do diploma de curso de Medicina Sanitária;

h) — Bilhete de Identidade ou sua pública-forma para observância do disposto no n.º 8.º do art.º 7.º do Decreto-Lei n.º 41 077, de 19 de Abril de 1957;

i) — Documento comprovativo de quitação com a Fazenda Nacional ou com a autarquia que serviram, quando tenham exercido qualquer função pública ou administrativa;

j) — A documentação que se tornar necessária para provas dos requisitos que permitam dar-lhes a classificação determinada pelo art.º 636.º do já citado Código Administrativo conforme a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 40 665, de 25 de Junho de 1956.

Quando o candidato for funcionário público ou médico municipal noutro concelho, à data do concurso, fica dispensado mediante prova dessa qualidade, dos documentos a que se referem as alíneas a) e b) deste aviso.

O concorrente em quem recaia a nomeação será oportunamente notificado para apresentar, antes da posse, os restantes documentos a que se refere o § 1.º do supracitado artigo 634.º do Código Administrativo.

Paços do Concelho de Aveiro, 23 de Abril de 1964

O Presidente da Câmara,

Henrique de Mascarenhas

Eng.º Agr.º

Serviço Médico-Sociais

Federação de Caixas de Previdência

AVISO

Concurso Médico

Está aberto concurso documental de provimento por 30 dias, com início em 19 de Maio de 1964 para médicos de Clínica Médica do Posto Clínico n.º 102 (Cortegaça), devendo a documentação ser entregue na Delegação da Zona Centro — Rua de Antero de Quental, 180 a 184 — Coimbra, ou na Séde da Federação — Avenida de Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º Lisboa, até às 18 horas do dia 17 de Junho de 1964.

As condições de admissão encontram-se patentes naquela Delegação bem como na Séde da Federação e no Posto aludido.

Lisboa, 11 de Maio de 1964

A DIRECÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Convocatória

Nos termos do disposto no art.º 30.º do Código Administrativo, convoco o Conselho Municipal para a sessão extraordinária, a realizar no dia 26 do corrente mês de Maio, pelas 11 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) — *Aprovação do «Regulamento de Abertura e Encerramento dos Estabelecimentos do Concelho de Aveiro»;*

b) — *Criação de um lugar de desenhador de 3.ª classe e extinção de um lugar idêntico, de 2.ª classe.*

c) — *Outras deliberações camarárias.*

Paços do Concelho de Aveiro, 19 de Maio de 1964

O Presidente da Câmara,

Henrique de Mascarenhas

Eng.º Agr.º

XXVI Concurso Pecuário

No penúltimo domingo como já noticiámos, realizou-se o XXVI Concurso-Exposição Pecuária — certame promovido pela Câmara Municipal de Aveiro com a colaboração da Intendência de Pecuária do Distrito.

Ao fim da tarde, e perante o «júri de honra» do concurso, a que presidiu o sr. Eng.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal, procedeu-se à distribuição de prémios aos proprietários dos animais seleccionados pelo «júri da classificação» do certame.

Este júri, presidido pelo sr. Dr. José da Cruz Martins, Intendente de Pecuária de Aveiro, era formado pelos srs.: Dr. Manuel Garcia, Intendente de Pecuária do Porto; Dr. Prata Dias, Dr. Domingos Borrego e Dr. Ferreira de Almeida, respectivamente dos Intendências de Pecuária do Porto, de Coimbra e de Viseu; Dr. José Monteiro, da Estação Zootécnica Nacional; Dr. Jaime Rodrigues Machado, Director da Estação de Fomento Pecuário de Verdemilho; Dr. Manuel Amador da Cruz, veterinário municipal; e Dr. António José Valente, Dr. Júlio Martinho do Rosário e Dr. Manuel Ferreira Papoula — todos da Intendência de Pecuária de Aveiro.

A classificação ficou assim ordenada:

Gado cavalar

Éguas alfeiras — 1.º António Fernandes Rangel, Forca-Aveiro; 2.º Manuel Fernandes Rangel, Vilar-Aveiro; 3.ºs (ex-aequo), Adolfo Rodrigues da Silva, Angeja, e António Augusto Dias Aguir, Aldeia-Canelas.

Éguas afilhadas — 1.º A'lvaro Nunes Bires, Canelas; 2.º António Fernandes Rangel, Forca-Aveiro.

Poldras de dois anos — 1.º Manuel dos Santos Gomes, Quinta do Picado-Aradas; 2.ºs (ex-aequo), Manuel Baptista Beirão, Fermelã, e António Augusto Valente, Angeja; 3.º António Fernandes Rangel, Forca-Aveiro.

Gado bovino leiteiro

Touros — 1.º Manuel das Neves, Gafanha da Encarnação; 2.º Manuel Ribau das Neves, Gafanha da Encarnação.

Novilhos — 1.º António Gonçalves Vilelo, I'lhavo; 2.ºs (ex-aequo), Manuel Simões Paixão, Quinta do Picado-Aradas, e José Ferreira Martins, Rechiro-Fermelã; 4.º António Martins Pais, S. Jacinto; 5.º Eng.º Carlos Gomes Teixeira, Glória-Aveiro.

Vacas com contraste — 1.º Fábrica da Vista Alegre, I'lhavo; 2.º António Martins Pais, S. Jacinto; 3.º João Francisco Damas, Verdemilho-Aveiro; 4.º José Capela Teixeira Gordo, I'lhavo; 5.º João dos Santos Bartolomeu, Coutada-I'lhavo.

Vacas sem contraste — 1.º Dr. Manuel Esteves, Glóira-Aveiro; 2.º José Maria Vaz, Quinta do Picado-Aradas; 3.º José da Silva Baptista, Loureiro-Oliv. Azeméis; 4.º Carlos Branco, Esgueira-Aveiro; 5.º Avelino de Almeida, Loureiro-Oliv. de Azeméis.

Novilhas com registo — 1.º Fábrica da Vista Alegre, I'lhavo; 2.º Sagrado Coração de Jesus, Esgueira-Aveiro; 3.º Manuel Vieira, Quintãs-Oliveirinha; 4.º António Martins Pais, S. Jacinto; 5.º D. Maria Emília Pinto Madail, Verdemilho-Aradas-Aveiro.

Novilhas sem registo — 1.º Carlos Ferreira da Rocha, S. Tiago-Aveiro; 2.º António Rodrigues da Rocha, Presa-Aveiro; 3.º Luís Monteiro, Vilar-Aveiro; 4.º Manuel Simões da Loura, Solposto-Esgueira-Aveiro.

Gado bovino de trabalho (Marinhão)

Touros — 1.º Herdeiros de Joana Rodrigues dos Santos, Sarrazola-Cacia; 2.º António Ferrão, Vilar-Glória-Aveiro; 3.º Joaquim da Fonseca Jacob, Mamodeiro-Requeixo; 4.º José Ferreira Martins, Rechico-Fermelã.

Novilhos — 1.º António Lopes Neto, Azenha de Baixo-Esgueira; 2.º Glória Pereira dos Santos, Sarrazola-Cacia; 3.º João Orfão, Salreu; 4.º António Lopes, Gafanha da Encarnação-I'lhavo.

Vacas — 1.º Albino Tavares de Moura, Bunheiro; 2.º Manuel da Costa Valente, Salreu; 3.º João Orfão, Salreu; 4.º David da Cruz, Gafanha-Vagos; 5.º Joaquim Marques Morais, Oliveirinha.

Novilhas — 1.º Duarte Tomás Vieira, Azenha de Baixo-Esgueira; 2.º António de Almeida, Verdemilho-Aradas; 3.º Manuel dos Santos Calado, Vilarinho-Cacia; 4.º João Orfão, Ribeira da Ladeira-Salreu; 5.º António da Silva Marcelino Júnior, S. Bernardo-Aveiro.

VIII Festival Gulbenkian

Continuação da primeira página

Conservatório de Nice e, depois, no de Paris, onde lhe foi atribuído, em 1953, um «Primeiro Prémio». Fez estudos de aperfeiçoamento com Margueritte Long e Jacques Février.

Obteve os primeiros prémios em vários Concursos Internacionais, designadamente em Vercelli, Génova e Nápoles.

Estes prémios permitiram-lhe iniciar uma carreira que tem sido uma série de triunfos, através de diversos países da Europa e América do Sul

Em 1958, realizou, sob a direcção de André Cluytens, três concertos no Teatro dos Campos Elíseos; e, pouco tempo depois, em Londres, tocando o 3.º Concerto de Prokofieff, recebeu a medalha Harriet Cohen.

Sobre o jovem pianista, o crítico E. Vuillermoz escreveu:

/.../ Gabriel Tacchino possui vários dons raros. Simplicidade, autoridade, poder, delicadeza, sólida musicalidade, bela sonoridade, grande variedade de colorido, mecanismo brilhante /.../ O seu tacto, o seu gosto, o seu despreso pelos efeitos fáceis e por todos os gestos espectaculares aumenta as suas qualidades /.../

E, na Imprensa de vários países, pode ler-se: */.../ Gabriel Tacchino impressionou-nos. Tocou com intensa emoção tanto a trágica «Sonata», de Mosart, em lá menor, como as obras expressivas de Liszt e Prokofieff (Berlim)./.../ Magnífica técnica que lhe permite vencer todas as dificuldades (Bruxelas). /.../ Pianista dotado de qualidades excepcionais (Vercelli).*

SILVA PEREIRA, nascido em Celorico da Beira, em 5 de Março de 1912, bem cedo iniciou os seus estudos musicais. A sua primeira apresentação pública, como violinista, foi feita quando tinha apenas onze anos.

Diplomado depois pelo Conservatório Nacional, onde obteve as mais altas classificações, seguiu para Paris como bolseiro do Instituto de Alta Cultura, ali estudando largo tempo com o famoso violinista Jacques Thibaud.

Tendo percorrido, a seguir, vários países como concertista, Silva Pereira, que foi, durante muitos anos, um elemento destacado da Orquestra Sinfónica Nacional, resolveu mais tarde dedicar-se à arte de reger, vindo a apresentar-se em público, como maestro, em Lisboa, em 1947. De novo bolseiro do Instituto de Alta Cultura em Viena, onde trabalhou com H. Swarowski, obteve nesta cidade, com a classificação de «excelente», o diploma de Director de Orquestra. Foi igualmente discípulo de Carlo Zecchi, em Itália, alcançando a primeira classificação, entre 54 alunos, em 1956, na Academia Chigiana de Siena.

Desde 1958 dirige, como maestro titular, a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto. Prosseguiu, ao mesmo tempo, uma carreira internacional, sendo actualmente muito considerado, sobretudo como intérprete da música latina.

Recentemente, Silva Pereira foi nomeado também Director do Conservatório do Porto.

Clube dos Galitos

★ Um Aviso aos Sócios

O Pelouro Cultural do Clube dos Galitos informa, por este meio, todos os sócios do Clube e das Secções, que se encontra aberta na Secretaria da colectividade, até ao dia 28 do corrente, a inscrição condicional para a aquisição de bilhetes destinados ao Concerto Sinfónico, a realizar em 4 de Junho próximo, no Teatro Aveirense, integrado no VIII Festival Gulbenkian de Música.

Todos os bilhetes, por deferência do Conservatório Regional de Aveiro, beneficiarão dum desconto especial.

Breve apontamento sobre UMA GREVE

Continuação da primeira página

catos garantem, no que necessário for, os serviços de urgência.

Assim o temos lido na dialéctica justificativa dos direitos às greves e também assim o disseram os médicos belgas.

Mas, mau grado a tal garantia, a verdade é que, tais serviços, por muito que se providencie em tal sentido, jamais podem acautelar eficientemente os cidadãos contra uma emergência — e muitas elas são na vida — que sem a greve se resolveria normalmente.

E digam-nos: O que resultaria se ao grevista, seja ele de que classe for, o merceeiro, por iguais razões ou iguais direitos, o deixasse sem subsistências, o padeiro o deixasse sem pão e o polícia deixasse de lhe dispensar protecção?

Clamaria, sem dúvida, contra tais atitudes, classificando-as como atentórias contras os necessidades e os direitos do «povo», ou como fruto de indignas manobras «fascistas» e outras coisas que tais.

Neste entrechoque de opiniões julgamos aperceber-nos — e isto até nos países que se dizem politicamente mais evoluidos — que os cidadãos, perante estes dilemas, se dividem em duas classes: uns que por mercê dos prerrogativas sociais, embora comuns, apenas as entendem como a si afectas e por mercê das quais julgam terem o direito de se declararem em greve sempre que tal lhes apeteça ou sirva, e outros, pelo contrário, que não têm outra obrigação senão de, em nome dos sãos princípios da política que professam, aguentarem, seja lá como for, com as consequências das greves alheias.

Tudo isto parece um tanto complicado para o nosso entendimento, mas, para eles, e pelo que nos é dado deduzir, é tudo muito simples.

De certo que podemos censurar os médicos belgas que se declararam em greve, pelo facto de sermos, pelo nosso critério, contra as greves como meio próprio e feliz de se fazer valer um direito profissional, da mesma maneira que estamos, por exemplo, contra o assassinato como processo de promover e efectuar justiça pessoal, mas reconhecemos — embora isso nos confunda — que não os podem censurar aqueles, que, ao efeito das suas convicções políticas, põem o direito da greve no quadro dos direitos humanos que essas ideologias considerem inalienáveis.

Chacun pour soi et Dieu pour tous!

M. Lopes Rodrigues

SERVIÇO DE FARMACIAS

Sábado	M. CALADO
Domingo	AVENIDA
2.ª feira	SAUDE
3.ª feira	OUDINOT
4.ª feira	NETO
5.ª feira	MOURA
6.ª feira	CENTRAL

Comemoração Legionária do 28 de Maio

Em comemoração do Movimento Nacional do 28 de Maio, realiza-se no próximo dia 24, com a presença do sr. Ministro do Interior e outras altas entidades, uma concentração legionária em Aveiro, seguida de missa campal no Largo do Rossio, juramento de bandeira dos novos alistados, desfile na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho e almoço de confraternização nacionalista.

De tarde o sr. Ministro do Interior procederá à inauguração da Cantina n.º 11 da Obra Legionária de Cooperação Social, instalada na Rua de Manuel Firmino, n.º 45.

Tomam parte na parada, além dos batalhões de Atiradores e Caçadores do Comando Distrital de Aveiro, da L. P., um terço de fuzileiros navais do Comando Distrital do Porto da L. P..

Concurso para Aspirantes-Estagiários da Caixa Geral de Depósitos

A Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência abriu um concurso para aspirantes-estagiários, até 30 de Maio corrente.

As condições de admissão encontram-se patentes nas várias filiais e agências da Caixa Geral de Depósitos, onde serão facultadas a todos os interessados.

Conservatório Regional de Aveiro

No Teatro Aveirense, realiza-se hoje, às 18.15 horas, a terceira audição escolar do corrente ano lectivo dos alunos do Conservatório Regional de Aveiro.

Serão apresentadas as classes de Iniciação Musical, Canto Coral Infantil, Violino e Piano.

Anteontem, como aqui oportunamente se anunciou, efectuou-se a segunda audição escolar — também no Teatro Aveirense.

Padre João Paulo da Graça Ramos

Regressou a Aveiro, no último sábado, depois de alguns meses de ausência em Roma e nos Estados Unidos da América do Norte, o Rev.º P.º João Paulo da Graça Ramos, ilustre professor do Seminário de Santa Joana Princesa e Assistente da Acção Católica.

O novo Arrastão

Maria Teixeira Vilarinho

Como anunciámos, o sr. Ministro da Marinha presidiu, nos Estaleiros de Viana do Castelo, no último sábado, ao «bota-abaixo» simbólico de um moderno arrastão para a pesca do bacalhau — o navio «Maria Teixeira Vilarinho», pertencente à firma armadora aveirense José Maria Vilarinho, L.da.

Por absoluta falta de espaço, não nos é possível dar hoje mais circunstanciado relato daquele importante acontecimento. Fá-lo-emos na próxima semana.

Movimento Hospitalar

No Hospital de Santa Joana, registou-se o seguinte movimento durante a última quinzena:

Operações — Grande e pequena cirurgia, 26. *Banco* — Doentes sinistrados, tratamentos e injecções, 494. *Internamentos* — Doentes pensionistas e pobres, 85. *Consulta Externa* — Consultas, tratamentos e operações, 1 030.

O Centenário da Associação Aveirense de Socorros Mútuos das Classes Laboriosas

Conforme oportunamente anunciámos, a Associação Aveirense de Socorros Mútuos das Classes Laboriosas celebrou agora o centenário da fundação, que precisamente coincidiu com a data em que foi sepultado em Aveiro o grande tribuno José Estêvão Coelho de Magalhães — o patrono cívico da cidade — facto que foi anotado por alguns dos oradores da sessão solene com que se iniciaram, no sábado findo, as comemorações.

A esta sessão a que presidiu o sr. Dr. Manuel Louzada, Governador Civil do Distrito estiveram presentes diversas entidades algumas dezenas de sócios da colectividade e uma deputação da Associação Humanitária dos Bombeiros.

O Presidente da Direcção, sr. Prof. Severiano Ferreira Neves, depois de agradecer a presença das entidades oficiais e dos representantes de diversas instituições locais, fez uma breve resenha da história da associação, referindo entre algumas pessoas que lhe têm prestado maiores benefícios, os médicos Dr. Lourenço Peixinho e Dr. Armando da Cunha Azevedo, (falecidos há mais de vinte anos), Dr. António Peixinho e Dr. Humberto Leitão.

Usou depois da palavra o Dr. David Cristo, que relevou a importância do mutualismo e se associou à festa da colectividade, fazendo, depois, em elogiosos termos, a apresentação do orador oficial da sessão o ilustre colaborador do «Litoral» Dr. Frederico de Moura, que quer do ponto de vista histórico, quer do social e humano, tratou igualmente o tema mutualista, com grande brilhantismo.

Encerrou a sessão o Chefe do Distrito, manifestando o prazer que lhe dera assistir a uma reunião tão agradável e disse compartilhar com toda a satisfação nas festivas celebrações dessa simpática colectividade que atinge cem anos na tarefa de dar realização a superiores fins de humanitarismo.

O sr. Governador Civil procedeu, depois, à entrega de diplomas a dezoito associados que durante mais de 20 anos não fizeram despesa à associação.

As comemorações prosseguiram no domingo, às 9.30 horas, com uma missa, na igreja da Misericórdia, em sufrágio dos sócios falecidos, celebrada pelo Rev.º P.º Manuel Caetano Fidalgo, que proferiu, à homilia, uma alocução alusiva ao centenário da prestigiosa Associação. Após o piedoso acto, efectuou-se uma romagem de saudade aos cemitérios da cidade.

Por último, no Restaurante Golo d'Ouro, realizou-se um almoço de confraternização, que reuniu várias dezenas de convivas.

Actividades do C.E.T.A.

1 Na última reunião da Direcção do Círculo Experimental de Teatro de Aveiro foi aprovado, por unanimidade, um voto de louvor ao sr. Belmiro Amaral, Maquinista-Chefe do Teatro Aveirense, pela prestimosa e valiosa colaboração prestada quando da montagem de cena da peça AUTO DA COMPADECIDA, exibida com bastante êxito, na semana transacta, naquela sala de espectáculos, a quem, sem dúvida se deve grande parte da validade alcançada com esta realização.

2 Por iniciativa do Círculo Experimental de Teatro de Aveiro ou por outras entidades já interessadas, vai brevemente ser repetido, para o público de Aveiro o espectáculo com a famosa peça de Ariano Suassuna, AUTO DA COMPADECIDA, que deve ser exibida noutras localidades, para o que se aguarda o necessário auxílio do Fundo de Teatro.

3 Começaram os ensaios das peças GOTA DE MEL e BORRÃO, respectivamente de Leon Chancerel e Augusto Sobral, pelo grupo de Iniciação Teatral do C. E. T. A., que tem a direcção artística de novos encenadores.

Com estas realizações, o C. E. T. A. pretende não só possibilitar, a todos quantos se inscreveram, a prática nos mais variados sectores de Teatro, como também promover uma escola de formação de novos realizadores e actuantes do espectáculo teatral, no intuito de se criar um verdadeiro escol de artistas desta arte que estejam prontos a colaborar, num futuro breve, na intensificação de actividades que vão ser promovidas.

Facultando, tanto aos novos como aos velhos amadores de Teatro de Aveiro, a possibilidade de se realizarem teatralmente, o C. E. T. A. pretende criar, na nossa cidade, um maior interesse do público pela Arte de Talma, bem como, abrir as suas portas a quantos desejem cooperar nesta jornada de valorização artística e cultural dos aveirenses, um intuito sério de continuar as nobres e honrosas tradições de Aveiro no Teatro.

A «Pró-Arte» na Vila da Feira

No segundo concerto desta temporada promovido pela Delegação da Pró-Arte da Vila da Feira, no salão nobre da Câmara Municipal da Feira, em 9 do mês em curso, colaboraram a pianista D. Melina Rebelo, a cantora D. Maria Fernanda Correia Salgado — ambas professoras do Conservatório Regional de Aveiro — e o cantor Mário Mateus.

cartões de visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 23 — Os sr. Dr. Emanuel Rebocho de Albuquerque e José Luís Fino de Figueiredo; e as meninas Maria Manuela, filha do sr. Mário Manuel Vilhena da Cruz, Maria da Conceição, filha do sr. Darlindo Tavares, e Rosa Maria, filha do sr. Abílio Marques.

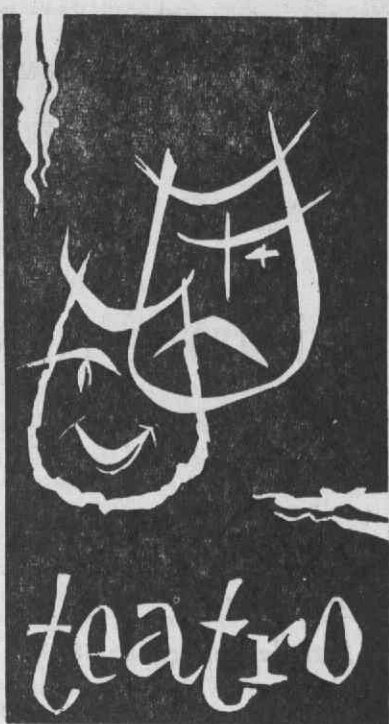
Amanhã, 24 — As sr.as D. Maria Helena Nunes Simões de Pinho Correia Teles, esposa do sr. Eng.º Rogério de Faria Correia Teles, ausentes em Luanda, e D. Luzia Ventura Lopes Soares, esposa do sr. José Fernandes Soares.

Em 25 — As sr.as D. Maria do Cardal Magalhães Lima Osório e prof.ª D. Ana Mendes Pereira Tinoco Ferreira Marques, esposa do sr. Eng.º Lauro Amando Ferreira Marques; o sr. Manuel Martins de Melo; a menina Maria de Fátima, filha do sr. Vicente Domingo Di Paola; e os meninos Carlos Manuel das Neves dos Reis de Oliveira, filho do sr. Carlos dos Reis de Oliveira, e Nelson de Matos da Naia, filho do sr. Luís Pinho da Naia.

Em 26 — As sr.as D. Maria Ratola Coelho, esposa do sr. Abílio Marques, e D. Cremilde da Silva Tavares, esposa do sr. Adriano Sequeira Tavares; o sr. Laurélio Augusto Regala; e a menina Ana Cristina da Naia Silva Gomes, filha do sr. Augusto da Silva Gomes.

Em 27 — A sr.ª D. Maria Augusta da Cruz Pinho; o sr. Armando do Amaral Pereira Campos; as meninas Maria Ermelinda, filha do sr. Américo Gomes Teixeira, e Emília Maria, filha do sr. José Vieira da Maia Romão; e o menino Fernando José do Vale Guimarães Oliveira, filho do sr. Dr. Orlando de Oliveira.

Em 28 — As sr. D. Teresa Andias Meireles, esposa do sr. Hermegildo Meireles, e D. Maria Manuela Pinto Duarte Vítor, esposa do sr. João Senhorinho Vítor; e os srs. Carlos Alberto Martins Pereira, residente em Luanda, Carlos Simões Neto e António Júlio de Encarnação.

Em 29 — Os srs. João Vieira Matias, Lourenço Rodrigues Limas e Vítor Manuel de Oliveira Roque; a menina Maria Manuel, filha do sr. Pedro Vilhena; e o estudante António Manuel, filho do sr. Major-piloto-aviador João da Cruz Novo.

NASCIMENTO

Na Casa de Saúde da Vera-Cruz, nasceu, no último sábado, o primeiro filhinho ao casal da sr.ª D. Maria Armanda Teixeira Simões Dias e do sr. Francisco Fernando da Encarnação Dias, dedicado amigo do LITORAL.

Os nossos parabéns

Cartaz dos Espectáculos

Teatro Aveirense

Sábado, 23 — às 21.30 horas
James Cagney, Shirley Jones, Roger Smith e Cara Williams num excelente filme em *Cinemascope* e *Eastmancolor* — **O Herói do Bairro.** Para maiores de 17 anos.

Domingo, 24 — às 15.30 e às 21.30 horas
Um divertidíssimo filme de mestre John Ford, em *Technicolor*, com John Wayne, Lee Marvin, Elizabeth Allen, Jack Warden, Cesar Romero, Dick Foran e Dorothy Lamour — **A Taberna do Irlandês.** Para maiores de 12 anos.

Quarta-feira, 27 — às 21.30 horas
Quinta-feira, 28 — às 21.30 horas
Cliff Richard, Lauri Peters e o célebre quarteto musical inglês da *nova-vaga* «The Shadows» num dos maiores êxitos do ano — **Mocidade em Férias.** Para maiores de 12 anos.

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 23 — às 21.30 horas
Uma estranha e emocionante história de ficção científica, com George Sanders, Barbara Shelley e Michael Gwynn — **A Aldeia dos Malditos.** E uma película em *Technicolor* com Dan Duryea, Jeff Richards, Keenan Wynn e Jarma Lewis — **Os Ropinantes.** Para maiores de 17 anos.

Domingo, 24 — às 15.30 e às 21.30 horas
Segunda-feira, 25 — às 21.30 horas
Um excepcional filme em *Panavision* e *Eastmancolor*, com Tony Curtis, Yul Brynner e Christine Kaufmann — **Taras Bulba.** Para maiores de 17 anos.

Terça-feira, 26 — às 21.30 horas
O. W. Fischer, Hilde Krahl, Oliver Grimm e Peter Capell numa película notável — **Meu Pai e Eu.** Para maiores de 12 anos.

Teatro-Cine Triunfo

Gafanha da Cale da Vila

Sábado, 23 — às 21.30 horas
Domingo, 24 — às 15 e às 21.30 horas
Um grandioso filme em *Dyaliscope* e *Eastmacolor* com Louis Jourdan, Yvonne Furneaux, Pierre Mondi, Henri Guisol e Bernard Dheran — **O Conde de Monte Cristo.** Para maiores de 12 anos.

Secção orientada pelo

CINE-CLUBE DE AVEIRO

ESCOLA DE ESPECTADORES DE CINEMA

Já aqui ficou dito, embora por outras palavras, que «a ideia do cineclubismo, no seu sentido mais amplo, envolve o reconhecimento de que o cinema, como Arte, enriquece o espírito do indivíduo e contribui, por consequência, para elevar o índice de civilização dos povos».

Se atentarmos um pouco melhor no que esta frase contém de mais específico, veremos que os cineclubes funcionam principalmente como centros de formação de espectadores.

Na verdade, uma sessão cineclubista difere fundamentalmente duma sessão comercial. «A esta podemos ir passar o tempo ou para ver uma fita do nosso agrado. No entanto, o espectador cineclubista deve convencer-se que vai ver um filme de que pode gostar ou não: pode estar ou não de acordo com o tratamento do tema; pode sentir ou não a mensagem do realizador. Mas sobretudo irá aprender a ver cinema, a distinguir os seus defeitos e as suas qualidades; irá enriquecer a sua cultura cinematográfica». Porque «o dizer mal ou bem não interessa. Interessa é compreender o Cinema, e o Cinema só nos pede que aprendamos a vê-lo».

Foi a necessidade de tornar activos os espectadores que deu origem à criação dos cineclubes. Agremiações culturais voltadas para o Cinema e os problemas que lhe dizem respeito, a sua função é não apenas a de passar filmes, mas essencialmente «a de extrair deles todos os ensinamentos que pudermos ventilar, opiniões próprias e alheias, de molde a fornecer aos sócios elementos com os quis possam orientar-se e ampliar a sua própria cultura cinematográfica».

Dentro das suas limitadas possibilidades, é isto o que o Cine-Clube de Aveiro vem fazendo não apenas com relação a um pequeno número, mas à generalidade dos seus associados, aos quais vai despertando o senso crítico e afinando as suas próprias qualidades de observação e análise, quer por meio da exibição de filmes que o mercantilismo não dominou inteiramente, quer ainda através do texto dos seus programas, com esse fim distribuídos antes de cada sessão.

«A Escultura e o Cinema»

Como primeiro empreendimento da sua Comissão de Iniciativa e Trabalho, o C. C. A. promove no dia 1 de Junho, segunda-feira, pelas 21.30, no salão nobre do Clube dos Galitos, uma conferência subordinada ao título «A Escultura e o Cinema», que será proferida pelo escultor Lagôa Henriques, ilustre professor da Escola Superior de Belas Artes do Porto. O importante trabalho será ilustrado com a passagem dos filmes «Les Crisants» e «Maioll», amàvelmente cedidos pelo Instituto Francês de Lisboa.

Todos os que sentem a importância que o conhecimento das artes têm para a nossa época, no plano da cultura como no da educação, assim como quantos se interessam pelo filme de arte, considerado «uma das formas mais lógicas da vida póstuma e da evolução das obras primas», dado que a realidade fílmica «leva o espectador a um contacto quase carnal com a obra que lhe é mostrada», vão, pois, ter a oportunidade de assistir na nossa cidade a um acontecimento de indiscutível interesse cultural e artístico. A entrada é livre.

Exposição de Poesia Ilustrada

No prosseguimento da sua actividade, em boa hora iniciada «Por Um Cine-Clube Melhor», a Comissão de Iniciativa e Trabalho, também e abreviadamente designada por CIT, vai promover uma exposição de poesia ilustrada, cujo produto reverterá a favor da nossa colectividade. Sob o patrocínio da Direcção do Clube, o curioso certame — inédito entre nós, ao que parece — reunirá um mínimo de vinte trabalhos de jovens poetas e artistas, expressamente convidados pela CIT.

Os filmes do Mês

O cartaz de Maio, que compreendia os filmes «As Grades do Inferno», de Renato Castellani e «A Luz do Sol», de René Clément, já exibidos nos dias 15 e 22, respectivamente, encerra no próximo dia 29, no Teatro Aveirense, com «O Grande Conquistador», também de René Clément e a interpretação de Gérard Philipe, Matacha-Parry, Valarie Hobson e Joan Greenwood.

Em Junho

«Ciclo Ingman Bergman»

O mês de Junho será preenchido com um ciclo formado por três das mais discutidas obras deste realizador sueco, de quem falaremos no próximo número. Entretanto, o calendário das sessões é o seguinte:

Em 12, no Teatro Aveirense — «O Rosto»; em 19, no Cine-Teatro Avenida — «Uma Lição de Amor»; em 26, também no Cine-Teatro Avenida — «A Fonte da Virgem».

Este ciclo será precedido de uma palestra sobre o famoso cineasta, actualmente muito divulgado em Portugal.

SECRETARIA JUDICIAL

Comarca de Aveiro

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se saber que, pelo Primeiro Juízo e Primeira Secção desta Comarca, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação do presente anúncio, notificando Ana Gomes Soares e marido, José Ferreira Coelho, ausentes em parte incerta do Brasil, com último domicílio conhecido na Rua do Comandante Rocha e Cunha, nesta cidade, de que, por despacho de dezassete de Janeiro último e nos autos de Justificação para arresto, requeridos por D. Maria dos Anjos Gomes Soares, parteira, residente na Rua do General Queirós, número catorze-primeiro, na cidade das Caldas da Rainha, e Franklim Sabença Soares, enfermeiro protésico-dentário, separados de pessoas e bens, este residente na vila de Grândola, foi ordenado arresto nos bens que adiante se indicam e dos quais é depositário Manuel Augusto Pinto Catalão, viúvo, proprietário, residente na Rua do Comandante Rocha e Cunha, nesta cidade, tendo os notificandos o prazo de oito dias, depois de findo o dos éditos, para deduzirem embargos ou agravarem.

Bens arrestados aos requeridos Ana Gomes Soares e marido:

O direito às tornas de vinte e dois mil e duzentos escudos, que têm a haver do também requerido Manuel Augusto Pinto Catalão, no inventário a que se procedeu por óbito de sua mãe e sogra;

E um quarto das dívidas activas litigiosas descritas no referido inventário sob as verbas números um e dois, a folhas quatrocentas e trinta e uma, pretensamente devidas pelos requerentes à inventariada e marido Manuel Augusto, respectivamente dos montantes de quatro mil e seiscentos escudos e dois mil e quinze escudos.

Aveiro, 18 de Abril de 1964

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito,

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Litoral ★ N.º 498 ★ Aveiro, 23-5-964

SECRETARIA JUDICIAL

Comarca de Aveiro

Anúncio

1.ª publicação

Faz-se saber que, pelo Primeiro Juízo e Primeira Secção desta Comarca, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando Manuel Francisco de Almeida, ou Manuel Francisco de Almeida Júnior, solteiro, proprietário, ausente em parte incerta do Brasil, com último domicílio conhecido no lugar do Bóco, freguesia de Sôsa, Comarca de Vagos, para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, contestar, querendo, a acção de processo sumário que lhe move Manuel Calado Imaginário, casado, agricultor, residente em Sôsa, daquela Comarca, na qual este pede que aquele réu seja condenado a pagar-lhe a quantia global de catorze mil e quinhentos escudos, com juros de 7% e cláusula penal de 4%, a partir de vencimento da letra junta aos autos (5 de Março de 1961), bem como nas custas e procuradoria, como tudo melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra na Secretaria e Secção de Processos à sua disposição, sob pena de, não contestando prosseguir o processo.

Aveiro, 18 de Maio de 1964

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Vila Nova

O Escrivão de Direito,

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

SECRETARIA JUDICIAL

Comarca de Aveiro

Anúncio

1.ª publicação

Faz-se saber que, pelo Primeiro Juízo e Primeira Secção desta Comarca, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os interessados incertos, para, no prazo de dez dias, depois de findo aquele dos éditos e para os efeitos do disposto no art.º 201.º do Código de Registo Predial, deduzirem, querendo, por simples requerimento, oposição ao pedido feito nos autos de Justificação judicial, requerida nos termos dos artigos 199.º e seguintes daquele Código, por D. Emília Rebelo Pachão, viúva, doméstica; D. Maria Clara Rebelo Pachão, solteira, maior; e Carlos Alberto Rebelo Pachão, solteiro, maior, todos residentes na Califórnia — Estados Unidos da América do Norte, nos quais os requerentes pretendem, ao abrigo do disposto daquele art.º 199.º do mencionado Código e para os efeitos do preceituado no art.º 198.º do mesmo diploma legal, que lhes seja reconhecido o direito de descreverem a seu favor, na respectiva Conservatória do Registo Predial, o seguinte imóvel, identificado no n.º 12 da petição inicial: «Uma terra lavradia, sita nas Cilhas ou Cinco Caminhos, limite da Oliveirinha, que confronta do Norte com Manuel Fernandes Romão, do Sul com herdeiros de Elias Marques Mostardinha, do Nascente com caminho e do Poente com Joaquim Rangel, inscrito na respectiva matriz sob o art.º 2869, com o valor matricial corrigido de 6.660$00», seguindo-se os termos prescritos nos artigos 202.º e seguintes do citado Código, se não houver oposição.

Aveiro, 16 de Maio de 1964

Juiz de Direito,

Silvino Alberto Vila Nova

O Escrivão de Direito,

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Litoral ★ N.º 498 ★ Aveiro, 23-5-964

SECRETARIA JUDICIAL

Comarca de Aveiro

Anúncio

1.ª publicação

Faz-se saber que pela Segunda Secção de Processos do Primeiro Juízo desta Comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados José Gonçalves dos Santos e mulher, Teresa de Silva Ferreira, ele industrial e ela doméstica, moradores no lugar dos Areais, freguesia de Esgueira, desta Comarca, para no prazo de dez dias, findos os éditos, virem aos autos de execução de sentença que, por apenso aos de acção sumária, lhes move o exequente José da Silva, casado, marnoto, de Esgueira, deduzir, querendo, os seus direitos desde que gozem de garantia real sobre o imóvel penhorado.

Aveiro, 18 de Maio de 1964

O Escrivão de Direito,

Alcides Viriato Sequeira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Vila Nova

Litoral ★ N.º 498 ★ Aveiro, 23-5-64

Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos

S. A. R. L.

Séde em Aveiro

Convocatória

E' convocada uma Assembleia Geral Extraordinária dos accionistas desta Empresa para o dia 20 de Junho de 1964, às 15 horas, na Séde, a fim de se deliberar sobre:

1) — Aumento de Capital;

2) — Alteração de Estatutos

Aveiro, 18 de Maio de 1964

O Presidente da Assembleia Geral,

a) Francisco António Soares

Comarca de Lisboa

4.ª Vara Cível

AVISO

2.ª Publicação

Nesta 4.ª vara cível — 1.ª secção — está pendente uma acção, com processo especial (reforma de títulos), movida por Pascoal & Filhos, L.da, sociedade por quotas, com sede em Aveiro, na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.os 135 a 153, contra a Sociedade Nacional dos Armadores de Bacalhau, S. A. R. L., com sede em Lisboa, na Rua do Ferragiol de Baixo, n.º 33, primeiro andar, em que a Autora alega terem-se extraviado doze títulos de que era dona e legítima possuidora, representativos de cento e oitenta e sete acções, do valor nominal de mil escudos cada uma, emitidos pela Sociedade Ré, nominativos, averbados à mesma Autora, e cuja discriminação é como segue:

2 de 1 acção — n.os 206 G e 207 G (2(
7 de 5 acções — n.os 856 G a 890 G (35)
3 de 50 acções — n.os 18351 G a 18500-G (150)

E, assim, de harmonia com o preceituado na alínea a) do art.º 1.072.º do Código de Processo Civil, se convida, pelo presente aviso, qualquer pessoa que esteja de posse deles a vir apresentá-los até ao dia designado para a conferência dos interessados, a qual terá lugar em 15 de Junho próximo, pelas 14.30 horas, neste tribunal, instalado na Praça do Príncipe Real, 35.

Lisboa, 1 de Maio de 1964.

O Escrivão,

Timóteo dos Santos Caramelo

Verifiquei:

O Corregedor Presidente.

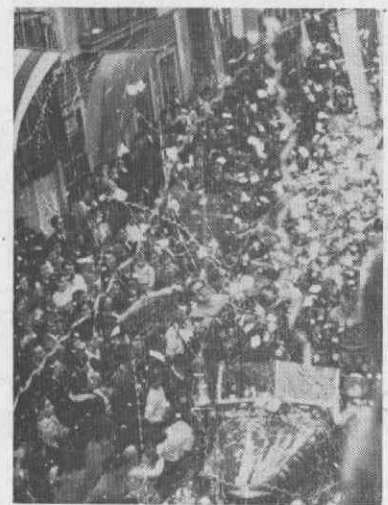
Anibal Aquilino Fritz Tiedemann Ribeiro

Litoral ★ N.º 498 ★ Aveiro, 23-5-64

Desportos

Continuação da última página

ILLIABUM, Campeão Nacional

ções ao Illiabum — valor impar no panorama basquetebolístico nacional — não poderia faltar a palavra de parabéns do LITORAL. E ela aqui está, envolvendo, por igual, os briosos atletas, o seu competente técnico José Ançã e os seus devotados e sacrificados dirigentes. Para estes, se nos for permitido, gostaríamos de reservar uma outra saudação — pois este triunfo representa saborosa vitória, de gosto bem especial, após uma época inicialmente fértil em amargas contrariedades, susceptíveis de derrotar os ânimos mais fortes. Mas os ilhavenses reagiram e responderam da melhor forma, e esta sua *carolice* — aliada ao seu valor, sobejamente comprovado — permitiu-lhes acrescentar novos louros à sua invejável coroa de êxitos. Parabéns ao Illiabum! Parabéns a l'Ílhavo.

Em desafios em atraso do Campeonato Nacional de Basquetebol (Zona Norte) apuraram-se estes resultados:

Académica-Sangalhos . . . 79-54
C. Universit.-Marinhense . 53-52

A Oliveirense está empenhada na edificação de um Pavilhão de Desportos — ideia que logo mereceu incondicional aplauso e apoio das entidades e dos desportistas de Oliveira de Azeméis.

No penúltimo domingo, a derradeira prova do Campeonato Regional de Amadores-Juniores (um «contra-relógio» de 72 kms.) forneceu os seguintes resultados:

1.º — Carlos Santos (Ovarense), 2 h. 6 m. 39 s.; 2.º — António Mina (Recreio), 2 h. 7 m. 19 s.; 3.º — Joaquim Santiago (Sangalhos), 2 h. 7 m. 46 s.; 4.º — António Luciano (Recreio), 2 h. 8 m. 38 s.; 5.º — António Coimbra (Estarreja), 2 h. 8 m. 39 s.; 6.º — Manuel Peres (Recreio), 2 h. 9 m. 20 s; 7.º — Joaquim Andrade (Ovarense), 2 h. 9 m. 27 s.; 8.º — Anselmo Gomes (Ovarense), 2 h. 9 m. 28 s.; 9.º — Fernando Reis (Ovarense) m. t.; 10.º — Manuel Teixeira (Estarreja), 2 h. 11 m. 24 s.

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 37 DO TOTOBOLA

31 de Maio de 1964

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	PORTUGAL — ARGENTINA	1		
2	Feirense — Espinho	1		
3	Boavista — Leça	1		
4	Famalicão — Braga	1		
5	Peniche — Académica		x	
6	Marinhense - Oliveiren.	1		
7	Beira-Mar - Sanjoanen.	1		
8	Atlético — Torriense		x	
9	Oriental — Benfica (R)			2
10	Beja — Lusitano V. R.	1		
11	Portimonense - Farense	1		
12	Cova da Piedade - Luso	1		
13	Barreirense-Olhanense	1		

SECRETARIA JUDICIAL

Comarca de Aveiro

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se saber que, pela Primeira Secção do Primeiro Juizo desta comarca, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos de José Fernandes Borrelho, viuvo, lavrador e Manuel Fernandes Borrelho, solteiro, maior, lavrador, ambos residentes no lugar da Carvalheira, freguesia e concelho de Ílhavo, desta comarca, para, no prazo de dez dias, depois de findo o dos éditos, virem aos autos de Acção especial de arbitramento para divisão de cousa comum que o primeiro daqueles indivíduos move contra o segundo, deduzir, querendo, os seus direitos, desde que gozem de garantia real sobre o prédio em causa.

Aveiro, 15 de Maio de 1964.

O Juíz de Direito,

Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito,

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Litoral ★ N.º 498 ★ Aveiro, 23-5-64

Calendário dos Jogos da III Taça Ribeiro dos Reis

Como nestas colunas já se noticiou, as cinco equipas aveirenses que diputaram a II Divisão Nacional, concorrem agora, a partir de amanhã, à III Taça Ribeiro dos Reis, cumprindo-lhes realizar os desafios que constam do calendário que abaixo se publica:

GRUPO I

1.º Dia — Leça - Feirense, Espinho - Leixões, Vianense-Famalicão e Braga-Boavista.

2.º Dia — Feirense - Espinho, Boavista - Leça, Leixões-Vianense e Famalicão-Braga.

3.º Dia — Vianense - Feirense, Espinho - Leça, Braga-Leixões e Boavista-Famalicão.

4.º Dia — Feirense - Braga, Leça - Vianense, Espinho-Boavista e Leixões-Famalicão.

5.º Dia — Famalicão - Feirense, Braga - Leça, Vianense - Espinho e Boavista - Leixões.

6.º Dia — Feirense-Leixões, Leça-Famalicão, Espinho-Braga e Vianense-Boavista.

7.º Dia — Boavista - Feirense, Leixões - Leça, Famalicão-Espinho e Braga-Vianense.

GRUPO II

1.º Dia — Académica-Lusitano, Covilhã-Marinhense, Sanjoanense-Peniche e Oliveirense-Beira-Mar.

2.º Dia — Lusitano-Covilhã, Peniche-Académica, Marinhense-Oliveirense, e Beira-Mar-Sanjoanense.

3.º Dia — Oliveirense-Lusitano, Covilhã-Académica, Sanjoanense-Marinhense, e Peniche-Beira-Mar.

4.º Dia — Lusitano-Sanjoanense, Académica-Oliveirense, Covilhã-Peniche, e Marinhense-Beira-Mar.

5.º Dia — Beira-Mar-Lusitano, Sanjoanense-Académica, Oliveirense-Covilhã e Peniche-Marinhense.

6.º Dia — Lusitano-Marinhense, Académica-Beira-Mar, Covilhã-Sanjoanense, Oliveirense-Peniche.

7.º Dia — Peniche-Lusitano, Marinhense-Académica, Beira-Mar-Covilhã, Sanjoanense-Oliveirense.

Resenha de Resultados

FUTEBOL

Provas Nacionais

★ **III Divisão**

Resultados da 8.ª jornada:

Tirsense - Progresso. 3-0
Freamunde - Vilanovense . . 4-5
Lusitânia - Penafiel 4-3
União - Marialvas 3-1
Naval - Lamas 2-2
Ovarense - Paços de Brandão 3-2

Resultados da 9.ª jornada:

Lusitânia - Tirsense 1-3
Progresso - Freamunde . . . 2-0
Penafiel - Vilanovense . . . 5-2
Ovarense - União 3 1
Marialvas - Naval 1-2
Paços de Brandão - Lamas . . 0-0

● *Classificações:*

2.ª SÉRIE — Tirsense, 16 pontos; Penafiel, 12; Lusitânia, 10; Vilanovense, 7; Progresso, 5; Freamunde, 4.

3.ª SÉRIE — Lamas e Ovarense, 12 pontos; Naval, 11; União de Coimbra, 9; Paços de Brandão e Marialvas, 5.

★ **Juniores**

Resultados da 5.ª jornada:

Vianense - Sanjoanense . . . 1-3
Varzim - Lamas 6-1
Salgueiros - Vilanovense . . . 5-2
Alba - Leixões 7-0
Anadia - Porto 0-2
Lousanense - Académica . . . 1-0

Resultados da 6.ª jornada:

Sanjoanense - Lamas 4-0
Varzim - Vilanovense 2-1
Vianense - Salgueiros 4-3
Leixões - Porto 1-1
Anadia - Académica 1-1
Alba - Lousanense 3-0

● *Classificações:*

2.ª SÉRIE — Varzim, 10 pontos; Sanjoanense, 8 pontos; Salgueiros, 6; Lamas, 5; Vianense, 4; Vilanovense, 3.

3.ª SÉRIE — Porto, 11 pontos; Alba, 10; Anadia, 6; Leixões, 5; Lousanense, 3; Académica, 1.

★ **Principiantes**

Resultados da 5.ª jornada:

Beira-Mar - Sanjoanense . . 1-0
Académico - Recreio 1-2

Resultados da 6.ª jornada:

Recreio - Sanjoanense 2-0
Beira-Mar - Académico . . . 3-0

Classificação final

3.ª SÉRIE — Beira-Mar, 8 pontos; Recreio e Académico de Viseu, 6; Sanjoanense, 4.

Beira-Mar, 3 - Académico, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Amadeu Breda, de Coimbra.

Os grupos apresentaram:

Beira-Mar — David; Valente, Loura e Rafael; Ramiro e Costa; Gamelas II (Aires), Gamelas I, Limas, Ernesto e Fausto.

Académico — Monteiro; Costa, Cabral e Figueiredo (Caessa); Almiro e Azevedo; Milton, Basto, Maurício, Beto e Amândio.

Vitória justíssima dos negro-amarelos, ante um adversário valoroso, que deu excelente réplica. *Fausto*, aos 19 m., e *Limas*, aos 33 m., marcaram, na primeira parte. E *Loura*, aos 64 m., de «penalty», fechou a contagem.

Arbitragem incerta e inferior, mas imparcial. A partida foi agradável e muito correcta — sendo nota a destacar o desportivismo com que os visienses aceitaram a derrota, aplaudindo e felicitando, no fim do jogo, os jovens beiramarenses, que o público obrigou a dar uma volta de honra ao rectângulo.

SUMÁRIO DISTRITAL

II Divisão

Resultados da 6.ª jornada

Oliveira do Bairro - Mealhada 3-1
Valonguense - S. João de Ver 1-2

Resultados da 7.ª jornada

S. João de Ver - O. do Bairro 3-0
Vista-Alegre - Valonguense . 5-0

Jogos Particulares

● Nos anunciados desafios amigáveis realizados entre o Beira-Mar e o Espinho, nos dois últimos domingos os negro-amarelos ganharam por 6-1, nesta cidade, e empataram (1-1) na Costa Verde.

No *team* beiramarense fizeram «rodagem» alguns jovens — que actuarão igualmente na «Taça Ribeiro dos Reis».

● No penúltimo domingo, em Vale de Cambra, o Feirense derrotou por 6-1 o Valecambrense.

ATLETISMO

Campeonatos Distritais

I DIVISÃO

Resultados da 9.ª jornada:

Beira-Mar - Espinho 11- 5
Amoníaco - Paramos . . . 13-14
Sanjoanense - Atlé. Vareiro 12-21

Resultados da 10.ª jornada:

Espinho - Sanjoanense. . . 26-10
Paramos - Beira-Mar . . . 18- 8
A. Vareiro - Amoníaco . . 28-12

Classificação final

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Paramos	10	8	—	2	130- 88	26
A. Vareiro	10	7	—	3	139-106	24
Espinho	10	6	—	4	129- 90	22
Amoníaco	10	5	—	5	106-117	20
Beira-Mar	10	4	—	6	79- 98	18
Sanjoanense	10	1	—	9	74-156	12

JUNIORES

Resultados Gerais

1.ª jornada

Beira-Mar - Espinho. . . . 8-11
Sanjoanense - Amoníaco . . 10-10

2.ª jornada

Espinho-Sanjoanense . . . 28- 1
Amoníaco - Beira-Mar. . . 5- 7

3.ª jornada

Amoníaco - Espinho. . . . 7-19
Sanjoanense - Beira-Mar . 7-13

4.ª jornada

Espinho - Beira-Mar. . . . 15- 4
Amoníaco - Sanjoanense . . 19- 2

5.ª jornada

Sanjoanense - Espinho . . 5-18
Beira-Mar - Amoníaco . . . 14-3

ILLIABUM CAMPEÃO NACIONAL

Em 1.º plano — Eng.º José Manuel Cachim, Francisco Ramos, Amadeu Cachim, José Vinagre e João Resende. De pé — António Bizarro (dirigente), José Ançã (treinador), Fernando Lau, João Nunes, Manuel Peixe, António Rosa Novo e António Pessoa

A vizinha vila de I'lhavo recebeu em apoteose os basquetebolistas do prestigioso Illiabum Clube, que no penúltimo domingo, na Marinha Grande, ganharam brilhantemente o título nacional da II Divisão, derrotando por 46-42 a equipa lisboeta do Rio Seco, campeã do Sul.

No ano findo, os ilhavenses vibraram de entusiasmo com a vitória dos seus infantis — que trouxeram para o Distrito o primeiro Campeonato de Portugal da modalidade. E, agora, rejubilaram — naturalmente e como humanamente bem se entenderá — com o excelente triunfo da sua turma de honra, proeza que é justo prémio para o carinho e entusiasmo que os ilhavos dedicam ao basquetebol.

Magnífico a todos os títulos, o êxito do Illiabum situa-se numa linha firme e é resultado do trabalho, metódico e perseverante, dos atletas, técnicos e dirigentes dos «rubro-amarelos» ilhavenses. E talvez este aspecto mereça uma palavra de justa relevância, já que nos mostra — irrefragàvelmente — que a vitória foi corolário lógico de uma fecunda e profunda tarefa de todo o plantel, que forma uma verdadeira e unida família; e já que nos diz — em afirmativa categórica — que o triunfo não pode ser alinhado no rol dos acontecimentos frutos da improvisação ou do acaso. Antes, e bem ao contrário, ele significa método, dedicação, trabalho e valor; e mostra-nos que o Illiabum caminha, com firmeza, no rumo recto.

No coro de merecidas felicita-

Continua na página 7

PESCA

Em organização do Clube Naval de Aveiro, realiza-se, em 21 do próximo mês de Junho, o Terceiro Concurso do Arrolado da Ria de Aveiro, *que será simultâneamente, o* Primeiro Concurso Nacional *nesta modalidade.*

A inscrição de barcos é reservada a lanchas de recreio, com um máximo de quatro pescadores por embarcação, e podendo cada concorrente utilizar apenas uma linha com um máximo de dois anzóis.

A concentração dos concorrentes efectua-se junto dos Estaleiros S. Jacinto, e o pesqueiro situou-se entre esta praia e a Pousada da Ria.

A competição é dotada com numerosos e valiosos prémios, que serão distribuídos no decorrer de um almoço regional servido na Casa-Abrigo de S. Jacinto, com a presença de diversas entidades oficiais aveirenses.

VELA

O Sporting Clube de Aveiro organizou, com regatas que se iniciaram no último sábado, prosseguem hoje e concluem amanhã, o *Torneio Aniversário* — destinado a «moths» e «andorinhas».

Na primeira jornada apenas se realizou a regata reservada a «moths», em que se apurou esta classificação:

1.º — Paulo Estrela Santos, Sporting de Aveiro; 2.º — Eng.º Mateus Augusto Anjos, Sporting de Aveiro; 3.º — Helder Guimarães, Clube Naval de Aveiro; 4.º — Justino Soares Pinheiro, Sporting de Aveiro; 5.º — José Manuel Zagalo, Clube Naval de Aveiro.

Hoje, às 15.30 horas, disputa-se a segunda regata; e amanhã, a partir das 15 horas, terão lugar a terceira e a quarta provas — todas a realizar num percurso compreendido entre a Lota, Ponte da Gafanha, Cale da Vila e Lota.

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

Amanhã, em Aveiro:

Campeonato Nacional de Fundo de Amadores-Juniores

A Federação Portuguesa de ciclismo marcou para amanhã, em Aveiro, a disputa do Campeonato Nacional de Fundo, para ciclistas amadores-juniores.

A prova inicia-se e termina na Avenida de Araújo e Silva, junto ao Regimento de Infantaria 10, e será disputada ao longo de 160 kms., no seguinte percurso:

Aveiro — Oliveira do Bairro — Sangalhos — Malaposta (bico) — Águeda — Albergaria-a-Velha — Mouquim — Póvoa — Pessegueiro do Vouga — Sever do Vouga — Alto de Decide — Castelões — Vale de Cambra — Armental — Arrifaninha — Insua — S. João da Madeira — Arrifana — Souto Redondo — Espargo — Ovar (fora da vila) — Avanca — Estarreja — Salreu — Angeja — Cacia — Aveiro (pela estrada do desvio, seguindo pela Rua de Ílhavo e Avenida de Araújo e Silva).

A partida foi marcada para as 8.30 horas; prevendo-se a chegada para as 13.04 horas.

Devem fazer representar-se os seguintes clubes: *de Aveiro* — Estarreja, Ovarense, Recreio de Águeda e Sangalhos; *de Faro* — Ginásio de Tavira e Louletano; *de Lisboa* — Águias de Alpiarça, Baixa da Banheira, Benfica e Sporting; *e do Porto* — Académico, Leixões, Porto e Salgueiros.

COM brilhantismo inegável e sobretudo mercê de uma segunda volta cem por cento vitoriosa (em que conseguiu, em três desafios, três vitórias expressas em seis golos sem resposta) a equipa de principiantes do Beira-Mar qualificou-se para os quartos de final da Taça Nacional daquela categoria — prova que este ano se realiza pela segunda vez.

Aos juvenis futebolistas beiramarenses, bi-campeões de Aveiro, compete agora defrontar a Académica — que foi finalista na época finda, juntamente com o Sporting — em jogos que se efectuam amanhã, nesta cidade, e no dia 31, em Coimbra.

Pelo que temos lido e ouvido, os estudantes possuem um *team* valioso e forte. Mas, em boa verdade, acreditamos em que o Beira-Mar possa marcar boa presença e, quiçá, bater o pé à Académica — já que a equipa, irrefutàvelmente, é valorosa e sabe jogar com entusiasmo e brio inultrapassáveis.

Temos, pois, que amanhã vamos assistir, no Estádio de Mário Duarte, a uma partida ardorosamente jogada que constituirá excelente espectáculo.

E esperamos, confiadamente, em que o público local saiba acarinhar e incitar devidamente os beiramarenses — abrindo-lhes o caminho para voos mais elevados...

Ao fim da tarde de domingo passado, realizou-se no Rinque do Parque a final da Taça Regina Peiroteu *— entre as equipas femininas do Centro Universitário do Porto e do Benfica.*

As basquetebolistas do C. D U. P. ganharam, merecidamente, por 26-16 (com 16-10 no fim da primeira parte).

De 6 a 10 do próximo mês de Junho, a Federação Portuguesa de Campismo, de colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa, vai promover a realização do I Grande Acampamento de Amizade Campista, *no Parque Municipal de Monsanto.*

Em 26 e 26 de Julho, o Sporting de Aveiro organiza, na Costa Nova, o I Grande Prémio Internacional da Ria de Aveiro, *em motonáutica, que comportará regatas das categorias «EU», «DU», «Turismo» e «E».*

No próximo dia 30, no Pavilhão dos Desportos de S. João da Madeira, realiza-se um sarau de ginástica em que tomam parte classes da Sanjoanense e do prestigioso Lisboa Ginásio e ainda a famosa classe especial dos Pupilos do Exército.

A contar para a primeira eliminatória da Taça de Portugal, *em basquetebol, o Galitos defronta amanhã o Desportivo da Mata, em desafio marcado para as 11 horas no Campo da Palmeira, em Coimbra.*

Campeã nacional de voleibol, a equipa do Sporting de Espinho seguiu para a Holanda, onde disputa o jogo da primeira «mão» da Taça dos Clubes Campeões Europeus.

Os ciclistas Antonino Baptista, Henrique Castro, Artur Carreira, Henrique Silva, António Ferreira e Ilídio Rodrigues — todos do Sangalhos — representaram o clube bairradino no festival que o Ginásio de Tavira organizou no penúltimo domingo.

Com a presença de oito equipas e pondo em actividade cerca de 80 praticantes, a Secção de Basquetebol do Clube dos Galitos organizou o I Torneio Interno da Primavera — que principiou a disputar-se em 18 de Abril findo, com jornadas aos sábados (de tarde) e aos domingos (de manhã).

O Feirense suspendeu o treinador argentino Júlio Pereyra, entregando a orientação dos seus futebolistas ao seu antigo «stopper» Licínio Milheiro.

Com vista à próxima temporada, o Estarreja assegurou os serviços do conhecido treinador Rui Araújo.

Continua na página 7

PARAMOS campeão de andebol

«Caloiro» em competições desportivas, o nóvel CLUBE RECREATIVO E CULTURAL DE PARAMOS *estreou-se de modo surpreendente em provas oficiais, ao conquistar — com irrecusável mérito e singular brilhantismo — o título distrital de andebol de sete.*

A equipa impôs-se, de forma categórica, a grupos mais experimentados e categorizados, conquistando um triunfo que unânimente se considera justo e merecido.

Muito gostosamente, o Litoral *felicita o* PARAMOS *pelo seu magnífico êxito, desejando-lhe — a bem do prestígio do Desporto Regional — uma presença tanto quanto possível airosa no próximo torneio máximo.*

O 20.º Aniversário do C. D. de Estarreja

O prestigioso Clube Desportivo de Estarreja, eclética colectividade que tem últimamente marcado posição deveras relevante em diversas modalidades, vai completar vinte anos.

Assinalando o vigésimo aniversário da conhecida e simpática associação desportiva, realizam-se, em Junho próximo, diversas competições naquela vila.

Hoje, podemos anunciar os seguintes números:

Dia 14 de Junho — I Prova de Perícia de Velocípedes Motorizados.

Dia 28 de Junho II Circuito Ciclista de Estarreja (para «populares»), de manhã; e III Prova de Perícia Automóvel de Estarreja (de tarde).